	Procedimento Operacional Padrão (POP) Assistência de Enfermagem	EBSERH HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS POP **NEPEN/DE/HU**	
	Título **Cuidados com produtos da Assistência Ventilatória e Inaloterapia**	Versão: 01	Próxima revisão: 2019
Elaborado por: Graciele Trentin e Michela L. Lagranha		Data da criação: 18/10/2017	
Revisado por: Karla Gomes Sifroni, Larissa Verena Alcantara Jacomossi e Membros permanentes do NEPEN		Data da revisão: 21/11/2017	
Aprovado por: Taise R. Klein (Serviço de Controle de Infecção Hospitalar), Diretoria de Enfermagem		Data da aprovação: 21/11/2017	
Local de guardo do documento: Rede/obelix/POP			
Responsável pelo POP e pela atualização: CME, CCIH, membros permanentes do NEPEN e Diretoria de Enfermagem			
Objetivo: Orientar o procedimento de envio, recebimento e retirada dos materiais de terapia respiratória para reprocessamento.			
Setor de realização: CME e setores assistenciais		Agente(s): Equipe de Enfermagem	

1. INDICAÇÃO

Todos os materiais de Assistência Ventilatória e Inaloterapia devem ser higienizados adequadamente para utilização pelos pacientes atendidos nas Unidades – HU/UFSC.

2. DEFINIÇÕES

A lavadora termodesinfectadora realiza desinfecção de alto nível, ou seja, elimina todos os microorganismos em formas vegetativas como bactérias, fungos e vírus e alguns esporos. Conforme legislação, trabalha a uma temperatura entre 80 a 93°C por tempo de espera de 10 minutos. Enquanto que na esterilização por óxido de etileno, é utilizado um gás para esterilizar os artigos termossensíveis, ou seja, que danificam com o calor.

3. MATERIAIS NECESSÁRIOS

a) Recipiente para armazenamento de material a ser enviado para a CME “Material Sujo”;
b) Recipiente para transporte deste “Material Sujo” (que poderá ser saco plástico apropriado

ou caixa plástica;

c) Recipiente para transporte “Material Limpo”;
d) Sacos Plásticos;
e) Carrinho de transporte (se necessário);
f) Formulário de Controle de Material da Assistência Ventilatória e Inaloterapia;
Catálogo de produtos da Assistência Ventilatória e Inaloterapia;

4. ETAPAS DO PROCEDIMENTO

Para o envio e recebimento na CME

- Os produtos a serem reprocessados por termodesinfecção constam no Catálogo. Caso haja necessidade de inclusão de novos itens deverá ser tratado diretamente com a chefia de enfermagem, que avaliará a pertinência e a possibilidade de revisão do processo.
- Os produtos de terapia respiratória devem ser encaminhados ao CE sem matéria orgânica e livre de acúmulo de água. Não sendo necessário estarem secos.
- Na Unidade, logo após o uso, o material de terapia respiratória a ser reprocessado, deverá ser limpo com detergente neutro e enxágue abundante em água corrente, deixar escorrer o excesso de água dos materiais e após, acondicioná-los em recipiente FECHADO identificado como “Material Sujo”.
- Antes de transportar para a CE, diferenciar os materiais que irão para a termodesinfecção e os que irão para ETO, acondicionar os materiais a serem enviados para ETO em sacos plásticos (transparentes) e os que irão para a termo em caixa plástica ou sacos plásticos.
- Conferir e preencher os formulários dos materiais que irão para a termo e os que irão pra ETO e assinar.
- Transportar o material a ser reprocessado para a CE, com auxílio do carrinho de transporte (SN), diariamente, respeitando o horário da mesma.
- Entregar na CE (Área Suja/Expurgo) o material a ser reprocessado, conferindo com o servidor da CE os produtos enviados e registrados no formulário.
- Servidor da CE confere e assina o recebimento.
- **Não receber material sem o formulário preenchido.**

OBS: O recipiente de encaminhamento dos materiais deve ser higienizado após todo o encaminhamento ao CE.

Para retirada dos materiais na CE esterilizados por termodesinfecção

a) Retirar o material reprocessado em recipiente identificado como “Material Limpo”, conferir no Formulário, se o quantitativo a ser retirado foi o mesmo que foi entregue na CE e assinar. Deixar registrado às ocorrências no próprio documento de verificação e controle. O horário de retirada desses materiais no setor será a partir das 06 h do dia seguinte.

b) Os materiais reprocessados em **Termodesinfecção** deverão ser recebidos envolvidos em sacos plásticos íntegros, identificados com nome do produto, responsável, data e validade.

c) Nas Unidades, armazenar adequadamente os produtos reprocessados, observando que a validade é de 30 dias, e para isso os materiais devem estar em local fechado, limpo e longe de fontes de calor.

d) Manter o ambiente em ordem.

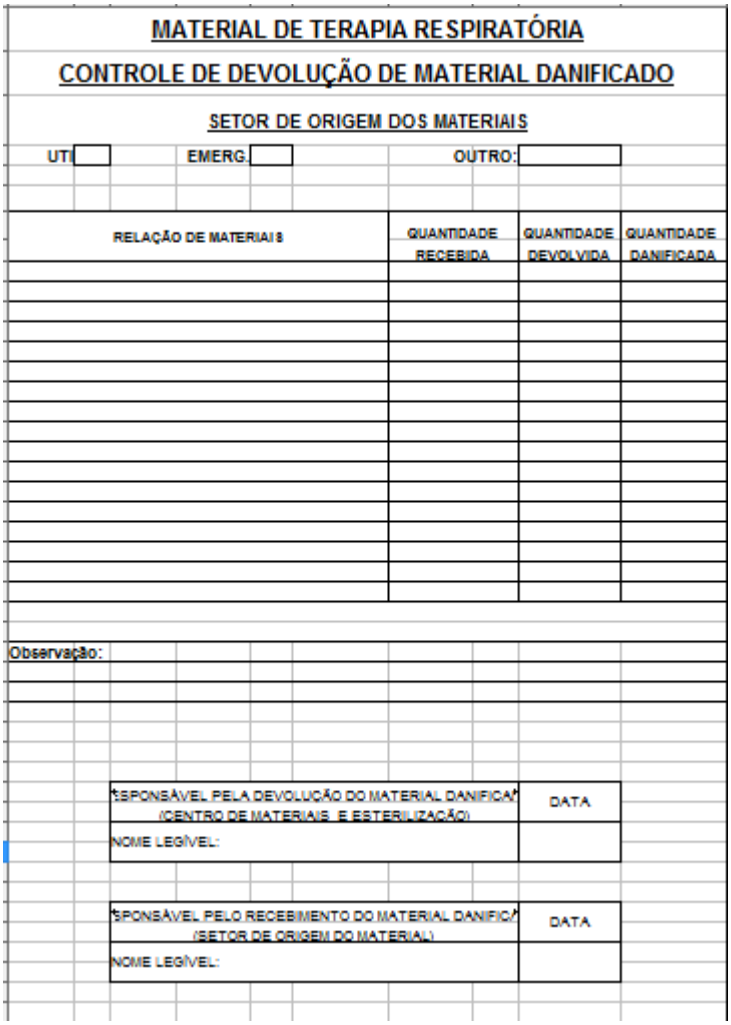
e) O formulário de controle deverá ser arquivado na CE para possibilitar a rastreabilidade.

5. ANEXOS

5.1 Esterilização de Materiais - Termodesinfectadora x Óxido de Etileno

TERMODESINFECTADORA	ÓXIDO DE ETILENO (ETO)
Balão (Pulmão) de Anestesia	Ambu (Infantil e Adulto)
Cânula de Guedel Verde	Cânula de Guedel Branca
Conexões **AUTOCLAVÁVEIS**	Capnógrafo de Linha (CC)
Copo Coletor do Respirador	Cassete do Respirador (UTI)
Flutter	Conector "T" de Ayre Baby Puff
Frasco de Aspiração	Conexões **NÃO-AUTOCLAVÁVEIS**
Frasco de Macronebulização	Máscara de Oxigênio com Extensor e Reservatório
Guia de Entubação **AUTOCLAVÁVEL**	Máscara para Ambu (Adulto e Infantil)
Kit Baby PAP	Panela do Respirador (NEO)
Kit de Nebulização	Pulmão Teste Baby Puff **NÃO-AUTOCLAVÁVEL** (NE
Kit Máscara de Venturi (11 peças, sem balão)	Respiron (UTI)
Máscara de Macronebulização	Seringa de Amiu
Máscara de Traqueostomia	Tampa do Frasco de Aspiração com Manômetro
Máscara Nasal BIPAP	Threshold (UTI)
Máscara Total Face BIPAP	Traqueia de Macronebulização (Plástica)
Pulmão Teste Baby Puff **AUTOCLAVÁVEL** (NEO)	Traqueia do Respirador de Transporte c/ Válvula (UTI)
Shaker	Umidificador de Incubadora (NEO)
Traqueia do Circuito de Anestesia	Voldyne (UTI)
Traqueia do Respirador VM	
Traqueinha de Macro	
Umidificador de Oxigênio (Mamadeira)	
Válvula Spring Loaded	

5.2 Formulário Material Respiratório



MATERIAL DE TERAPIA RESPIRATÓRIA

CONTROLE DE DEVOLUÇÃO DE MATERIAL DANIFICADO

SETOR DE ORIGEM DOS MATERIAIS

UTI ☐ EMERG. ☐ OUTRO: ☐

RELAÇÃO DE MATERIAIS	QUANTIDADE RECEBIDA	QUANTIDADE DEVOLVIDA	QUANTIDADE DANIFICADA

Observação:

RESPONSÁVEL PELA DEVOLUÇÃO DO MATERIAL DANIFICADO (CENTRO DE MATERIAIS E ESTERILIZAÇÃO)	DATA
NOME LEGÍVEL:	

RESPONSÁVEL PELO RECEBIMENTO DO MATERIAL DANIFICADO (SETOR DE ORIGEM DO MATERIAL)	DATA
NOME LEGÍVEL:	

6. ROTINA DE PROCESSAMENTO DO MATERIAL DE ASSISTÊNCIA RESPIRATÓRIA EM TERMODESINFECTADORA

Os produtos de assistência ventilatória e inaloterapia, são considerados produtos semicríticos e podem ser submetidos ao processo de desinfecção térmica na Termodesinfectadora, que inativas bactérias vegetativas (tal como a tuberculose), bem como fungos e esporos fúngicos. Também é apropriada para a desativação de vírus tais como o vírus da e HIV.

A lavadora termodesinfectadora, conforme legislação, trabalha a uma temperatura entre 80 a 93°C por tempo de espera de 10 minutos. A secagem é particularmente importante pois previne o crescimento de bactérias nos tubos de respiração.

Enquanto que na esterilização por óxido de etileno, é utilizado um gás para esterilizar os artigos termossensíveis, ou seja, que danificam com o calor.

Rotina:

1. Na área suja (expurgo) receber os materiais respiratórios provenientes dos setores em recipiente para transporte de material **"SUJO" das 14:30 até as 16 horas (exceto centro endoscópico, CC que tem horário especial).** Os materiais devem estar sem resíduos orgânicos e sem excesso de água.

2. Conferir os materiais junto com o servidor da Unidade**,** que deverá trazer check list preenchido obrigatoriamente, assinar o impresso e solicitar ao funcionário para acondicioná-los no expurgo em recipiente exclusivo para tal.

3. No **período noturno**, conferir o check list e dispor os materiais no rack respiratório de forma que não fiquem aglomerados, pois todo o material deve ser exposto aos jatos de água e ar quente para a limpeza e desinfecção serem efetivas.

4. Desconectar cuidadosamente válvulas, diafragmas e pequenos copos de reservatório.

5. Selecionar o processo de respiratório, habilitando a impressora do equipamento.

6. Ao término do processo, abrir o equipamento pela área limpa (preparo).

7. Verificar se os **parâmetros físicos** do equipamento estão de acordo, conferindo a fita impressa pela termodesinfectadora, esta fita deverá ser grampeada no impresso de controle na planilha de termodesinfecção.

8.Utilizar gorro, máscara e luva de procedimentos para manusear o material pós-termodesinfecção.

9. Observar as condições do material:

9. 1. *Se estiver seco:*

- Transferir para a mesa de preparo, colocando-o sobre campo estéril,
- Acondicionar os materiais em sacos plásticos compatíveis com o tamanho do material;
- Fechar o pacote dobrando o plástico de modo que não entre ar;
- Colocar etiqueta com o nome do produto, data da termodesinfecção, data de validade (30 dias) e assinatura (número) de quem processou o material.

9.2 . *Se estiver molhado:*

- Transferir para o gabinete de secagem acondicionando o material nos racks para canulados;
- Selecionar o **processo 1 (80°C) para material respiratório;**
- Ao término do processo, verificar se o material está seco;
- Se não estiver, repetir o processo.

10. Ao fim da secagem, seguir os passos do item 9.1

11. Organizar os materiais ensacados na sala de distribuição de material esterilizado em recipiente

próprio junto com o check list separando material de cada setor. A fita impressa pela termodesinfectadora, deverá ser grampeada no impresso específico para controle da termodesinfecção do material respiratório, guardada na sala de distribuição de material .

12. Na entrega do material, na sala de distribuição, registrar no check list no campo "RECEBIDO SETOR" o quantitativo que foi entregue. Anotar no campo ocorrências se algum material não foi entregue e o motivo.

13. Guardar o check list em **pasta específica na sala de distribuição.**

14. Estes impressos devem ser guardados por cinco anos, para controle da rastreabilidade, em cumprimento a legislação vigente.

Os servidores dos setores deverão obrigatoriamente retirar os materiais na CE, conferir e assinar o check list.

Rotina do teste DESCHECK

- Posicionar o Indicador químico DES CHECK na termodesinfectora, prendendo no suporte plástico laranja no ponto crítico determinado na qualificação térmica. Antes do uso, o indicador químico deve permanecer refrigerado, acondicionado em caixa fechada, na geladeira em torno de 5 °C. Só retirar no momento da colocação no equipamento.

-O DES-CHECK Consiste em tira de papel com laminado plástico, contendo um círculo impregnado com reativo químico atóxico de cor amarela, que após a exposição às condições requeridas de temperatura e tempo – 93º C por 10 minutos ou seu equivalente – muda para a cor azul uniforme, indicando uma fase correta de termo-desinfecção.

Foi desenvolvido para a monitoração de rotina da fase de desinfecção nos ciclos de limpeza das lavadoras termo-desinfectoras, possibilitando verificar de forma rápida e fácil, se os parâmetros críticos de temperatura e tempo estão sendo alcançados.

-Retirar o indicador químico que deve ter mudado da cor amarela para azul indicando um ciclo correto. Resíduo de cor amarela é sinal de ciclo falho. Neste caso, o procedimento deve ser refeito utilizando uma nova tira do indicador químico. Se esta nova tentativa sinalizar uma mudança de

cor inadequada, acionar o serviço de manutenção ramal 8108/ 9186 (Serviço de mecânica).

Verificar se os **parâmetros físicos** do equipamento estão de acordo, se o teste estiver mudado de cor corretamente, fixar o **des check** no impresso **MONITORIZAÇÃO DE MATERIAL RESPIRATÓRIO** assim como a fita impressa pela termodesinfectadora.

7. Observações:

Estamos com alguns itens ainda em estudo com NEC e CCIH para definir o processo de limpeza, enquanto isso eles seguem para esterilização por ETO.